

Assignatura

S. Bento, anno 6\$000

Semestre . . . 4\$000

Para fora, anno 8\$000

Pagamento adiantado

LEGALIDADE

Anuncios

A linha quadripartida

100 Réis

Número avulso 200 rs.

Número atrazado 300rs

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 28 DE AGOSTO DE 1900

S. CATHARINA

Partido Republicano Catharinense.

A Convenção do Partido Republicano Catharinense communicou aos seus co-religionarios que, em votação a que hoje procedeu para indicar o candidato do Partido á vaga aberta na Camara dos Deputados pela renuncia do Dr. Hercilio Pedro da Luz, eleito senador da Republica, foi escolhido o Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

Sala das sessões da Convenção em Florianopolis, 10 de agosto de 1900.

Antonio P. da Costa Carneiro
Presidente

José Arthur Boiteux

1º secretario

Francisco A. de O. Margarida
2º secretario.

A Mensagem

Damos hoje começo a publicação da mensagem que pelo Exm. Dr. Felipe Schmidt, digno e honesto Governador do Estado, foi lida na occasião da abertura do Congresso Representativo do Estado, que teve lugar no dia 11 do corrente mez.

E' um importantissimo documento que traz a luz de todas as occurrencias da administração e aponta as necessidades de uteis melhoramentos como se ve da mensagem abaixo transcripta: SRS. MEMBROS DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO.

Felicito-me por me ser dada pela segunda vez a satisfação de vir apresentar-vos uma exposição do estado em que se acham os diversos ramos da administração publica e ao mesmo tempo ter a honra de emitir sobre alguns assumptos a opinião que me tem suggerido a experiencia n'este segundo anno do meu governo.

A vossa reunião é motivo de jubilo para os catharinenses, que não se enganarão affirmando que ides com todo o calor do vosso patriotismo dar nova seiva ao organismo administrativo e imprimir notavel desenvolvimento ao Estado de que sois dignos representantes.

As sabias leis que dictardes serão a confirmação do muito que todos de vós esperam.

SENADOR ESTEVES JUNIOR

E' com profundo pezar que vos transmitta a noticia de haver fallecido na Capital Federal, á 9 de março do corrente anno, o nosso distincto co-estadoano Antonio Justiniano Esteves Junior.

Tão luctuoso acontecimento causou grande consternação no Estado onde o benemerito republicano era justamente venerado.

Razão tinham todos para assim se acurvarem ante a dôr que vinha ferir o coração catharinense que bem sabia avaliar a dura perda que acabavam de soffrer, vendo desaparecer dentre os vivos aquelle que sempre se conservou dentro da linha recta do dever, servindo o seu Estado com o mais nobre desenteresse e a mais decidida affeição.

Colheu-o a morte quando occupava com grande discernimento o posto de representante do Estado no Senado Federal, cercado da estima e do respeito de todos aquelles que delle se aproximavam.

Interpretando os sentimentos dos catharinenses encarreguei o sr. Lauro Müller, nosso representante no Senado, de providenciar de modo a que fossem feitas, ao illustre extinto, funeraes condignos, por conta do Estado.

Assim se fez, cumprindo todos nós o dever que nos impunha a vida imaculada desse nobilissimo varão que tanto pelas suas grandes qualidades moraes soube fazer respeitado o nome catharinense.

LIMITES COM O PARANÁ

Circunstancias têm sobrevindo de modo a demorar a terminação d'esta questão em que entram grandes interesses do Estado.

Ha bem pouco tempo deu o Paraná os necessarios poderes ao seu advogado para assignar o compromisso que consta da Acta firmada entre os representantes dos dous Estados na Capital Federal.

Não pequeno atrazo trouxe essa inexplicavel demora; no entretanto não se deixou ficar inactivo o nosso illustre co-estadoano Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado por parte d'este Estado, que continuando a colligir documentos e a trabalhar aturadamente conseguiu ter hoje quasi concluido o seu livro que vira irradiar toda a luz sobre a questão provando os nossos direitos ao territorio que nos é contestado pelo Paraná.

Munido o advogado do Paraná da conveniente procuração pela qual apenas aguardava o nosso advogado, apresentaram-se ambos no Supremo Tribunal Federal a quem requereram acceitasse as suas assignaturas no compromisso para a solução arbitral da questão de limites entre os dous Estados.

O Tribunal, porém, em sua sessão de 28 de Julho ultimo, recusou-se a acceital-a, allegando incompetencia.

E' mais uma delonga, pois, para a solução de tão importante questão e a annullação completa da lei n. 242, de 15 de Outubro de 1896, que auctoritava o governo d'este Estado a entrar em accordo com o do Paraná nos termos da acta já referida que determinava que o compromisso fosse assignado perante aquelle Tribunal que deveria homologar a sentença do arbitro.

A' vista de semelhante decisão e contando com a vossa approvação, de-

terminei ao sr. Procurador Geral do Estado que constituísse na Capital Federal advogado com poderes para propor ao Estado do Paraná a acção propria perante juizo competente.

Já vedês em nova phase entra a nossa questão, cuja solução ansiosamente aguardamos todos nós catharinenses.

Exposto assim o estado em que se acha o litigio, devo agora communicar-vos que o Paraná não têm tido a necessaria calma para aguardar que se dê uma solução legal á questão.

Desse modo, desrespeitando o *status quo* e os termos da Acta assignada pelos seus representantes têm algumas das suas auctoridades invadido o nosso territorio, concedendo terras no contestado, procurando embaraçar o serviço da Sociedade Hanseatica assaltando uma fabrica de rotulos em Panduva, territorio incontestado, com apparato de força e sob o commando de um official do Regimento de Segurança paranaense, e finalmente creando uma agencia fiscal na margem esquerda do Rio Preto, estrada de D. Francisca, sob nossa jurisdicção, agencia porém que não funcionará, segundo solicitamente me declarou o actual Governador do Estado em resposta ao telegramma que lhe dirigi pedindo informações a respeito.

O governo do Paraná está ao facto de todos estas acontecimentos e estou certo de que agirá de modo a que não mais se repitam tão desagradaveis occurrencias, evitando assim incidentes que ambos os Estados devem afastar.

ELEIÇÕES

De accordo com o art. 1º do decreto n.º 620, de 11 de outubro de 1899, realisou-se a 31 de dezembro ultimo, em todo o Estado a eleição de um senador e quatro deputados ao Congresso Nacional, sendo eleitos senador o sr. Lauro Severiano Müller e deputados os srs. Hercilio Pedro da Luz, Victorino de Paula Ramos, Francisco Tolentino Vieira de Souza e José Arthur Boiteux.

Posteriormente, com o fallecimento do pranteado senador Antonio Justiniano Esteves Junior, designei, na forma do art. 1º das instruccões que baixaram com o decreto n. 760, de 16 de março de 1892, o dia 10 de junho ultimo, a fim de realizar nova eleição para preenchimento da vaga aberta no Senado Federal.

Realizada ella, foi eleito o sr. deputado Hercilio Pedro da Luz

Por decreto n. 92, de 30 de outubro do anno passado, foi designado, de accordo com o art. 19 da Constituição, o dia 1 de janeiro ultimo para se proceder á eleição de dous deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas vagas abertas pela renuncia do representante da Brusque 1º tenente Augusto Schiefler Thies e a

do representante do Tubarão coronel Firmino Lopes Rego, occorrida esta em virtude da lei n. 408, de 5 do referido mez de outubro, que estabeleceu a incompatibilidade entre os mandatos de deputado e vice-governador.

Foram eleitos pelo primeiro daquelles municipios o sr. Manoel Francisco Moreira e pelo segundo o sr. Emilio Blum.

A 26 de novembro do anno passado e a 3 de junho do corrente anno realizaram nos municipios de S. José e Tubarão eleições para juizes de paz dos novos districtos de Azambuja e Estreito.

As datas dessas eleições foram previamente designadas pelos decretos de 17 de outubro do anno passado e 28 de abril ultimo.

Todos estes pleitos correram livremente e na mais perfeita calma.

SAUDE PUBLICA

Não correu favoravelmente para a saude publica o periodo de meiado do anno passado ao principio d'este.

Em fins do anno passado a varíola espalhou-se n'esta capital dando-se igualmente alguns casos no Rio Vermelho, Rio Tavares, Laguna, Tubarão e S. Francisco.

Em principios do corrente anno desenvolveu-se aqui o sarampão com certa intersidade, causando seria mortandade entre as crianças.

Em setembro declarou-se o apparecimento da peste bubonica em S. Paulo, pondo em sobresalto a população deste Estado que se viu ameaçado pelo terrivel flagello, que se manifestára em porto proximo com o qual temos constantes relações commerciaes.

Actualmente flagella a Capital da Republica a peste bubonica, que felizmente tem-se apresentado com caracter benigno, não sendo muito numerosos os casos da molestia.

Em todas estas emergencias tenho agido de accordo com os interesses da população e dentro das forças que me dá a exigua verba «Soccorros Publicos» o que traz serios embaraços ao poder publico.

Com effeito é difficil tomar medidas com relação á saude publica quando se dispõe de uma repartição de hygiene nas condições em que a nossa se acha e tendo á sua disposição para as diversas despesas apenas 10:000\$000

Bem deveis comprehender as difficuldades com que se vé o Governo para debellar epidemias e soccorrer indigentes quando todos os meios para isso lhe faltam; confio, porém de que prestareis toda a attenção a tão relevante assumpto e dotareis o Executivo com elementos que o habelitem a poder zelar pela saude publica, que de todos nós deve merecer o maximo cuidado.

Com relação á peste bubonica tenho-me limitado a recomendar a applicação das medidas aconselhadas para evitar que o contagio seja aqui trazido por passageiros e mercadorias procedentes de porto inficionado e todo o auxilio á auctoridade sanitaria federal, á qual alias se acha affecto o serviço marítimo.

Não dispondo o Estado de estabelecimentos apropriados ao serviço quarentenario, solicitei do sr. Ministro do Interior que fossem os vapores procedentes da Capital Federal desinfectados no lazareto da Ilha Grande e ali fizessem a quarentena necessaria.

O Governo da União attendeu á justa reclamação e informado da imminencia do perigo para alguns Estados que, com este, não dispõem de meios para obstar a invasão do mal, decretou que os navios d'ali procedentes fizessem quarentena n'aquelle lazareto, onde seriam tambem desinfectados.

Não devo terminar sem deixar aqui consignado que o Governo do Estado tem encontrado no distincto corpo medico d'esta Capital a maior solicitude e empenha em secundar a cruzada em bem da saude publica.

ASSISTENCIA DE ALIENADOS

Muito se recente o Estado da falta de um estabelecimento onde possam ser recolhidos os infelizes privados do uso da razão, especialmente agora que o Hospicio Nacional de Alienados não pode receber os enfermos do Estado por se achar a sua lotação completa.

E' lastimavel que esta falta obribe os poderes publicos a fazer recolher não raras vezes a dependencias do quartel do Corpo de Segurança, absolutamente impróprias para demoral-o, sequer os que têm a desventura de enlouquecer.

Tenho a convicção de que procurareis remediar esse inconveniente, habilitado o Governo com os maíes levar effeito a contrucção de um predio com as necessarias accomodações destinado inclusivamente ao tratamento dos loucos.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Diante das difficuldades que lhe surgiram, não poude o governo usar da autorisação que lhe foi concedida pela lei n. 423, de 19 de outubro do anno passado.

Multiples forma essas difficuldades, avultando principalmente a grande despeza que uma reforma seria traria ao Estado, cujas condições financeiras no corrente exercicio tem extraordinariamente entorpecido a acção do governo. Produzir alterações nos regulamentos em vigor, e n'isto fazer consistir uma reforma de instrucção seria illudir a lei, nenhuma vantagem trazendo.

Estabelecer o ensino sobre as bases aconselhadas pela sciencia, desenvolver o programma do Gymnasio, modificar o curso da Escola Normal, prover com pessoal competente as escolas primarias, dar uma seria fiscalisação ao ensino, seriam os pontos principaes em que deveria assentar a reforma da Instrucção Publica, sendo mais conveniente aguardar-se oportunidade para fazer-o do que lançar uma reforma que seria incompleta e que em nada melhoraria a situação precaria em que se acha entre nós o ensino publico.

Mantida a lei a que já me referi, poderá o governo realisar a refor-

ma quando as circumstancias assim o permittirem.

(Continua)

Rectificação

O artigo »retribuição ao illustre clinico Dr. Reinaldo Machado«, que em nosso numero passado transcrevemos da »Tribuna Paranaguense« é firmado pelo illustre clinico da cidade de Paranagua, Dr. Petit Carneiro, collaborador d'aquelle folha; nos passou desapercibido a falta da transcripção da assignatura, que agora deixamos rectificada.

Suicidio

Na Capital Federal, deo teimo a sua existencia suicidando-se, o Coronel honorario do corpo de engenharia Dr. Emilio Carlos Jourdan.

O finado prestou relevantes serviços ao Brazil na guerra do Paraguay, onde servio como official do corpo de engenheiro; foi o auctor da obra „Guerra do Paraguay“, escripta logo que terminou-se a guerra em cuja obra descreveu os feitos de bravura do soldado brasileiro.

E'ra no nosso Estado, onde residio por muitos annos, bastante conhecido; envolveo-se em diversas empresas, os quaes nunca tiveram bom exito; trabalhador infatigavel, porem a sorte sempre lhe era adversa.

Ignoramos o motivo que levou a suicidar-se, porem é de acreditar-mos que cansado da vida e alquebrado pelos annos de muitos trabalhos sem nada conseguir, levou-o a praticar esse acto de desespero, pondo termo a sua vida preciosa.

Paz a sua alma!

„Commercio de Joinville“

Recebemos hontem o „Commercio de Joinville“, jornal novo e unico que na cidade de Joinville se publica em portuguez.

Ao illustre collega que imerecidamente nos honrou com a remessa dos primeiros numeros, agradecemos augurando-lhe uma longa existencia de incançavel lucta.

Gregorio Pereira

Conforme a tempo noticiamos ter sido prezo no Paraná, Gregorio Pereira d'Oliveira, pronunciado n'esta comarca, no art. 294 do cod. penal, como um dos autores do barbaro assassinato do inditoso cidadão João Filgueiras de Camargo; foi o prezoremittido d'aquelle Estado para Florianopolis, d'onde chegou hontem escoltado por 4 praças, afim de responder n'esta comarca o Jury que terá lugar no dia 10 do mez proximo entrante.

Na cadeia de Florianopolis o Dr. Prefeito de Policia, procedeu o auto de pergunta e Gregorio Pereira assim respondeu:

Chamar-se Gregorio Pereira de Oliveira, filho de Maria Pereira de Oliveira, de 20 annos de idade, casado, commerciante, brasileiro, e sabe ler e escrever. Que á convite de João Elias Fragoso, que o mandou chamar em casa do coronel João Filgueiras de Camargo aonde elle, respondente se achava e sob cuja protecção vivia, compareceu em casa de Generoso Fragoso de Oliveira, visinho de Camargo, e ahi foi obri-

gado sob ameaça de ser morto, de acompanhar João Elias á casa de Filgueiras que pretendia assassinal-o; que recusou-se o quanto lhe foi possivel e só acompanhou-o porque seria morto, se o não fizesse. Que seria nove horas da noite mais ou menos quando elle respondente, João Elias e mais oito pessoas dirigirão-se para casa da victima. Que ahi chegando, João Elias mandou que elle respondente abrisse o portão que dava entrada para um poteiro, e como elle ainda a isso se recusasse, foi de novo ameaçado de morte e então teve que abrir-o, entrando João Elias, e ficando de fóra as outras pessoas que o acompanharam, para garantir lhe a retirada e impedir que tentassem tambem contra sua vida, pois, Filgueiras tinha em sua companhia empregados. Que João Elias, dirigindo-se para o lugar onde se achava Filgueiras, (uma casa em aberto onde se aquecia ao fogo) ocultou-se por traz de um esteio e uma cerca de ripas e atirou contra o infeliz Filgueiras que se achava de costas, matando o quasi immediatamente, pois esse apenas levantou-se dizendo »atira traidor«, e cahio em seguida; e que todos logo após retiraram-se para suas casas. Que as oito pessoas que acompanharam João Elias, são:

Estellino Fernandes de Oliveira, Olympio dos Anjos Costa; José de Paulino Santos de Oliveira; Antonio Baptista Fragoso; Emidio dos Anjos Costa; José de Paula Machado; Frederico Glubes e Manoel Soares Bueno; e que o assassino tra sobrinho da victima, a queminha odio e brasonava que podia matal-o pois tratava-se de um tigre; e que não sabe se foi mandado por outros, pois que nada ouviu dizer n'esse sentido. Disse mais que não se recorda bem, mas parece-lhe que o facto teve lugar no dia 25 de Maio de 1897, que só vendo o jornal que tem em seu poder e traz a noticia do triste acontecimento; que retirou-se para Curityba em vista da perseguição de João Elias que procurava assassinal-o tambem e á conselho do Doutor Manuel Adeodato e da viuva de Filgueiras que o mandaram procurar alli a protecção de Vicente Machade e João Taborda e que foi preso perto de Curityba no lugar Tietê districto de São José dos Pinhaes. Esqueceu-se dizer em principio que depois do assassinato foi chamado por João Elias a sua casa e ahi esteve prezo dezoze dias para não contar a sua familia como o facto se déra. E que esta mesma gente foi por muitas vezes á São Bento, indo tambem elle respondente, que a isso era obrigado para vêr se encontravão occasião de assassinar o Doutor Adeodato, contrario a João Elias, Manoel Tavares e Doutor Wolff e a outros parentes de Camargo.

Deutschland. — Kurzer Proceß. Ein sonderbarer Vorfall ereignete sich in Groß-Montau, Kreis Marienburg in Westpreußen. Drei junge Rübenarbeiter, russische Staatsangehörige, hatten ihre Arbeit plötzlich im Stich gelassen und waren auf und davongegangen, um nach Dirschau zu reisen. Der Unternehmer schickte ihnen einen anderen Rübenarbeiter, einen Hünen von Gestalt, nach mit dem Auftrage, die Ausreißer zurückzubringen. Dieser, ebenfalls ein Russe, erreichte die Flüchtigen auf dem Weichselbamm in der Gegend der Biefterfelder Wachtbude. Gemäß dem ihm erteilten Befehle forderte er die Leute auf, zu ihrer Arbeit zurückzukehren. Da sie sich aber nicht zur Rückkehr entschließen wollten, machte er kurzen Proceß und warf sie alle Drei in die Weichsel. Sofort eilten Leute auf das Geschrei der mit den Fluthen kämpfenden zur Rettung herbei, doch gelang es nur, einen zu retten, während die beiden anderen ertranken. Der gewaltthätige Russe wurde in Haft genommen.

— Im Hinblick darauf, daß die Chinesen mit Krupp'schen Geschützen Deutsche beschossen und getödtet haben, regt die „Kreuz-Ztg.“ eine internationale Überwachung der Waffenausfuhr nach exotischen Ländern an.

— In Charlottenburg ist der hervorragende Führer, gleichzeitig einer der Begründer der deutschen Sozialdemokratie, der greise Wilhelm Liebknecht gestorben.

— Der bekannte Forschungsreisende Eugen Wolff empfiehlt in einem Artikel im „Berliner Tageblatt“ die Organisation einer Massenausfuhr von Kulis von Kiautschau und der ganzen Provinz Shan-Tung nach deutschen Kolonien, namentlich nach denen in Afrika. Er behauptet, daß ohne solche Arbeiter die Kolonien ihrem Ruin entgegengehen würden.

— In Braunschweig wurde dem Oberlandesgerichtsrat Schrader, der sich wegen eines unheilbaren Krebsleidens erschossen hatte, das katholisch-kirchliche Begräbnis verweigert. Ein überaus zahlreiches Gefolge erwies dem Verstorbenen die letzte Ehre und auf dem Friedhof hielt Oberlandesgerichtspräsident Sommer, eine ergreifende Ansprache. Dann trat ein mit dem Verstorbenen verwandter evangelischer Geistlicher, der auch im Trauerhause eine Andacht abgehalten hatte, an das Grab und sagte etwa folgendes:

„Nachdem Deine Kirche Dir die Einsegnung verweigert hat, erteile ich Dir als Mitglied Deiner Familie den Segen, den die evangelische Kirche spendet.“

— Kaiser Wilhelm hat einen letzten und äußerst hochherzigen Schritt gethan, um die in Peking eingeschlossenen zu retten. Er hat den Chef des Kreuzergeschwaders, den Gouverneur von Kiautschau in Tjingtau, den Generalgouverneur von Schantung, den Vicekönig von Nanjing und den Vicekönig von Wutschang folgendes Telegramm gerichtet:

„Ich verpflichte mich auf mein kaiserliches Wort, für Jeden der zur

Zeit in Peking eingeschlossenen Fremden jeder Nationalität, welcher lebend einer kaiserlich deutschen oder sonstigen fremden Behörde übergeben wird, demjenigen, der die Auslieferung herbeiführt, 1000 Taels auszu zahlen. Auch übernehme ich alle Kosten, welche jedwede Übermittlung meiner Zusage nach Peking verursacht. gez. Wilhelm."

— Professor Hans Delbrück würdigt in den „Preussischen Jahrbüchern“ die Verdienste der Sozialdemokraten um die Beseitigung der Lex Heinze. „Der deutsche Liberalismus“, gesteht er, „hätte aus eigener Kraft den Sieg nicht zu erringen vermocht; dieser Sieg verlieh erst die Entschlossenheit und taktische Geschicklichkeit der sozialdemokratischen Fraktion. . . . Kunst und Wissenschaft und Bildung mußten sich unter die Fittige der Sozialdemokratie flüchten! Sie sind schon so weit, diese Partei nicht mehr entbehren zu können“. Es mag dem ziemlich weit rechts stehenden Manne sauer geworden sein, diese Anerkennung auszusprechen; er dokumentiert damit eine seltene Unbefangenheit.

D. Z.

Frankreich. — Paris. Victor Simond publiziert in seiner Zeitung „Le Radicale“ einen Aufsatz erregenden Art, der in dem Gedankengipfel, keine internationale Liga werde anarchistische Verbrechen hindern, es gäbe nur ein Mittel, die Entthronung der Souveräne.

— Als am Freitag der Shah von Persien im offenen Landauer in Begleitung seines Adjutanten, Prinzen Chems, ausfahren wollte, und der Wagen sich eben in Bewegung gesetzt hatte, versuchte ein Individuum mit einem Revolver in der Faust das Trittbrett desselben zu besteigen, wurde jedoch vom Prinzen Chems durch einen Faustschlag zurückgeschleudert. Der Attentäter, welcher sofort von Sicherheitsmannschaften ergriffen und entwaffnet wurde, soll gleichfalls Anarchist sein. Er weigerte sich seinen Namen zu nennen. Er ist etwa 28 Jahre alt, groß, mager und bleich. Der Revolver enthielt 5 Schüsse. Der Shah zeigte sich völlig ruhig, sah interessiert der Verhaftung zu, und setzte sodann in Gemüthsruhe seine Spazierfahrt fort.

Italien. — Rom. Der russische Anarchist Agnone wurde verhaftet; in seinem Besitz fand man ein Dokument, nach welchem bis Ende Juli alle europäischen Monarchen getödtet sein sollten.

— Das hinterlassene Privatvermögen König Humbert's wird auf 48 Millionen Lire geschätzt.

— Der italienische Minister in Washington meldet, daß die anarchistischen Verschwörer von Paterson auch gegen die Kaiser von Deutschland und Rußland Mordattentate planten.

— Einer der verhafteten Anarchisten, Lamer mit Namen, gestand, die Absicht gehabt zu haben, die Königin Margarida bei ihrer nächsten Reise nach dem Sommerschloß Grefoleto zu ermorden.

— König Humbert soll kein

Testament hinterlassen haben.

— Der Papst richtete ein eigenhändiges Condolenzschreiben an die Königin Margarida.

— Breschi, der sich neuerdings irrsinnig stellt, prophezeit die bevorstehende Ermordung des Zaren.

— Die Königin-Wittve empfing ein Beileidstelegramm des Präsidenten Krüger von Transvaal.

— Der Papst befahl, daß der gesammte italienische Klerus für König Humbert Trauer anlege.

— Die sozialistischen Deputierten sammeln Unterschriften zu einer Erklärung, in welcher sie den Königsmord verdammen und die Regierung bitten, sich durch denselben nicht zu reaktionären Maßnahmen hinreißen zu lassen. Man dürfe für die That eines fanatisierten Irresinnigen nicht Parteien verantwortlich machen, welche für politische Ideale kämpfen. Reaktionäre Maßnahmen würden nur die anarchistischen Unthaten mehren.

— Furchtbare Ereignisse haben sich in Rom bei den Trauerfeierlichkeiten für König Humbert zugetragen. Bei dem feierlichen Umzuge entstand im Publikum an einer Stelle eine kleine Unordnung und der Zug stockte. Hierdurch beunruhigt zogen die anwesenden Fürsten ihre Säbel und scharten sich um die Person des Königs Victor Emanuel. Dadurch verbreitete sich plötzlich eine allgemeine Panik und der Kommandant der Truppen, welcher glaubte, daß ein anarchistischer Coup im Werke sei, ließ in seiner Kopflosgkeit auf die dicht zusammengedrängte Menge feuern. 200 Personen wurden hierbei schwer verwundet und über 2000 Personen zogen sich bei dem hierdurch entstandenen furchtbaren Gedränge arge Quetschungen und sonstige Verletzungen zu.

— Mailand. Die Polizei beschlagnahmte eine Ausgabe des „Saeculo“, in welcher Glückwunschtelegramme abgedruckt worden, die der Mörder Breschi im Gefängniß erhielt.

England. — „Morning Leader“ versichert in sensationellen Telegrammen, die italienischen Behörden verfolgten Breschi durch Anwendung von Martern zu Geständnissen zu zwingen. Er werde in einem unterirdischen Gefängniß gehalten, häufig mitten in der Nacht geweckt und zum Verhör geschleppt, aus der Dunkelheit plötzlich in elektrisch beleuchtete Zimmer gestoßen u. s. f.

— Die „Times“ melden, daß eine geheime Versammlung von ca. 200 Anarchisten stattgefunden habe, welche, wie das Blatt versichert, den Beschluß faßte, eine internationale Geldsammlung für Margarida, das Töchterchen des Königsmörders Breschi, zu veranstalten.

Nordamerika. — Eine neue Panzergranate. Von einem amerikanischen Marineoffizier ist eine Panzergranate erfunden worden, der angeblich auch die beste Panzerplatte nicht gewachsen ist. Das amerikanische Marine-Departement hat ganz im Geheimen eingehende Schießproben mit dem neuen Geschöß angestellt, die

aufs beste ausgefallen sind. Bisher ist das Geheimniß streng bewahrt worden, damit die fremden Marine-Attachés keine Kenntniß von der Erfindung erhielten. Jüngst aber in einer geheimen Sitzung des Senats, in der man über die Bewilligung der neuen Panzerschiffe berieth, wurde den Senatoren Mittheilung darüber gemacht und hinzugefügt, daß auch die nach dem anerkannt besten, dem Krupp'schen, Verfahren hergestellten Panzerplatten von den Geschossen durchschlagen worden seien.

— Die Regierung ist entschlossen, den chinesischen Botschafter auszuweisen, falls die Ermordung des nordamerikanischen Vertreters in Peking sich bestätigen sollte.

— Der Präsident der Vereinigten Staaten von Nordamerika Mac Kinley soll an den Kaiser von China ein Ultimatum gerichtet und um eine garantierte Auskunftsüber das Schicksal des nordamerikanischen Gesandten in Peking, Conger, ersucht haben. Falls die geforderte Auskunft nicht innerhalb einer bestimmten Frist eingehe, würden sofort die auf den Philippinen stationierten nordamerikanischen Truppen nach China abgehen.

— Holzflöße auf den Weltmeeren. An den Ufern des Puget-Sundes im nordamerikanischen Staate Washington wird jetzt ein Riesenschiff von 650 Fuß Länge, das 14 Millionen Fuß Holz enthalten wird, zusammengestellt. Nach seiner Fertigstellung soll es mit Dampfmaschinen über den Stillen Ocean nach Japan geschleppt werden, wo gute Nachfrage nach Bauholz herrscht. Es ist ein kühnes Unternehmen, daß, wenn es gelingt, großen Gewinn abwerfen wird. Im Falle des Mißlingens freilich würden die Unternehmer alles verlieren. Die Erfahrung hat gelehrt, daß es sehr schwierig ist, große Flöße derartig fest zu bauen, daß sie heftigen Stürmen widerstehen können, und verschiedentlich sind an der atlantischen Küste solche Flöße vom Sturm zerstört worden.

Rio de Janeiro. Die Bubonenpest scheint in Rio doch allmählich wieder einen größeren Umfang anzunehmen. Wie der „Correio do Povo“ sich von dort melden läßt, sind daselbst 12 neue Fälle der Epidemie aufgetreten und 6 Pestkranke gestorben.

— Der Vicepräsident des Senats Dr. Manoel de Queiroz wird, solange der Präsident Dr. Campos Salles zur Erwidern des Besuchs des Generals Roca in Argentinien weilen wird, die Regierung übernehmen.

— Eine Zeitung aus Richeroy meldet, daß dieser Tage im Municipium Macahé die über die unsittliche Führung ihres Geisteshirten entrüstete Bevölkerung an diesem sowohl, wie an seinem Sacristan, der dem Padre behülfslich war, und ihm nachsaherte, eine nicht näher zu kennzeichnende Operation vollzog.

— Ehescheidung. In der heutigen Tagung des Nationalcongresses ist auch wieder ein Antrag zur Ermöglichung der thatsächlichen Eheschei-

dung aufgetaucht. Er hat den Senator Martin Garcia zum Verfasser und enthält folgende Hauptbestimmungen:

Art. 1) Die Ehe wird gelöst:
1) Durch das Ableben eines der Gatten.

2) Durch richterlichen Entscheidung, wenn auf Grund der Gesetze die Nichtigkeit der Verbindung ausgesprochen ist.

3) Durch Scheidung.

Art. 2) Scheidung findet statt:

1) Mit Einverständnis beider Parteien.

2) Auf richterlichen Beschluß.

§ 1) Absolute Scheidungsgründe sind:

1) Ehebruch, ausgenommen:

a) Wenn der weibliche Theil zu demselben gezwungen wurde. (Also im Falle der Vergewaltigung)

b) Wenn der strafbare Act mit Billigung oder Unterstützung der klägerischen Partei begangen wurde.

c) Wenn der betrogene Theil, obwohl vom Delict unterrichtet, ferner mit dem beklagten Theile in ehelicher Gemeinschaft lebte.

2) Mißhandlungen, schwere Beleidigungen, sowie überhaupt alle Verbrechen, die ein Gatte gegen den andern begeht.

3) Böswilliges Verlassen für die Dauer von 2 Jahren, und Abwesenheit eines Gatten für länger als 3 Jahre, wenn derselbe keine Nachricht von sich giebt.

§ 2) Relative Gründe für die Scheidung:

1) Unheilbare Geistesstörung.

2) Weigerung von Seiten des männlichen Theils, die Frau zu erhalten, obwohl er hierzu in der Lage wäre.

3) Verurtheilung eines der Parteien zu Gefängniß von 10 Jahren und mehr.

Die fundamentale Neuerung gegen den bisherigen Zustand besteht in der Aufnahme der Position 3) des Art.

1) Scheidung. Die gegenwärtige Gesetzgebung gestattet bekanntlich zwar eine Trennung der Ehegatten, aber keine eigentliche Scheidung, da eine Wiederverheirathung der Getrennten zu Lebzeiten des einen Theils unmöglich ist. Mit dieser vorläufigen und gänzlich unrepublikanischen Zwangsbestimmung will nun der Gesetzentwurf aufräumen. Ob er ein günstigeres Schicksal haben wird als seine Vorgänger?

— Aus London wird gemeldet, daß der türkische General Ali Pascha 1200 Armenier hat massacrieren lassen und das Dorf Spagant (?) in Mische legen ließ.

Rio Grande do Sul. — Wie bekannt hat der Diöcese-Bischof D. Claudio dem vor einigen Tagen verstorbenen Freimaurer Dantas, die kirchliche Einsegnung verweigert. Daraus haben verschiedene Logen des Orients von Rio Grande beschlossen, daß von jetzt ab die entseelten Hüllen ihrer verstorbenen Brüder in den betreffenden Tempeln nach maurischem Rituell eingeseget werden.



Edital

O cidadão Paulo Heyse, presidente do Conselho Municipal de São Bento faz publico que por acto do Governo do Estado de 11 do corrente foi designado o dia 16 de Setembro prox. vind. para proceder-se, em todo Estado a eleição de um deputado federal pela vaga aberta no Congresso federal pelo Dr. Hercilio Pedro da Luz, que foi eleito Senador da Republica, e, de conformidade com o § 3 do art. 40 da Lei nr. 35 de 26 de Janeiro de 1892, servirão como mezarios na referida eleição os mezarios eleitos para a eleição de 31 de Dezembro do anno passado, para as 5 secções d'este municipio, ficando as mezas das ditas secções assim constituídas:

1ª Secção

Membros: *Otto Bernrdo Krause*
Otto Jürgensen
João Herbst
Rodolpho Schlagenhauer
Carlos Urban

Supplentes: *Paulo Käsemödel*
Paulo Zschörper
Germano Hille

2ª Secção

Membros: *Henrique Möller*
Amando Jürgensen
Carlos Leichsenring
João Marques de Carvalho
Ricardo Monich

Supplentes: *Rodolpho Uhlig*
Alberto Krause
Henrique Husmann

3ª Secção

Membros: *Antonio Francisco Caldeira*
Forge Schlemm
João Antonio dos Santos
José Linzmeyer
Antonio Swarovsky

Supplentes: *Carlos Dötsch*
Ignacio Fischer
Guilherme Thomas

4ª Secção

Membros: *Alfredo Pinto de Oliveira*
Maximiliano F. Marianno
João Simões de Oliveira
Bernardo Ohlsen
João Wiese

Supplentes: *Francisco G. Kamiensky*
Guilherme Reddin
Luz Ritzmann

5ª Secção

Membros: *Francisco da Silva Sinks*
Otto Winter
José Fantsch
Paulo Ossowsky
Martim Narloch

Supplentes: *F. Jakusch von Gostomsky*
João Payerl
Paulo Heyse

Deverão funcionar:

A 1ª secção n'esta Villa, na sala do Conselho Municipal;
A 2ª " " n'esta Villa, na casa do cidadão Alberto Krause;
A 3ª " " no Oxford, no salão do cidadão Daniel Fischer;
A 4ª " " no Lençol, no salão do cidadão José Endler;
A 5ª " " no edificio da escola particular dirigida pelo professor part. Otto Winter no Rio Vermelho

Outrosim convida a todos os eleitores a comparecerem nas respectivas secções, no dia 16 de Setembro p. v., ás 10 horas da manhã, munidos de seus titulos de eleitores, para dar seu voto, devendo cada eleitor votar com uma cedula, com um nome, tendo no involucro de cada um escipto: »Para Deputado«.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

São Bento 21 de Agosto de 1900.
Paulo Heyse.

Atenção!

Com a entrada do collega o Senhor Dr. Hampel na nossa clinica temos adquirido uma faculdade importante e podemos agora não so prestar aos nossos clientes a melhor attenção e cuidado no caso de consultas e no tratamento dos seus soffrimentos como também estamos no caso de tratar os doentes e reconvalescentes, que o desejo, em o nosso estabelecimento, que está preparado com todas commodidades especialmente com tudo quanto diz respeito a hygiene.

Como especialidade empregaremos a Hydrotherapia e Elektrotherapia.

Dr. Felipe Maria Wolff.
Dr. Francisco José Hampel.

Proclama

Faço publico que Henrique Cristoforo Körner, solteiro, com 28 annos de idade, artista, natural de Joinville e residente neste Districto e Sophia Catharina Malschitzky, viuva, com 36 annos de idade, natural da Allemanha e residente neste Districto; José Knieczeck, solteiro, com 24 annos de idade, lavrador, natural da Austria e residente neste Districto e Leonora Chitkievicz, solteira, com 19 annos de idade, natural da Austria e residente neste Districto; habilitam-se para cazar-se e para que alguém offereça os impedimentos que conhecer passei os editaes que serão affixado em meo cartorio e publicado pela imprensa.

São Bento 24 de Agosto de 1900. Eu Luiz de Vasconcellos, official do Registro Civil, interino, o escrevi e assigno.

Luz de Vasconcellos.

Edital

O Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito desta Comarca de S. Bento etc.

Faço saber a quem possa interessar que por Olympio Nobrega d'Oliveira, me foi dirigida a seguinte petição: — »Illustrissimo Senhor Dr. Juiz de Direito da Comarca de S. Bento. Diz Olympio Nobrega d'Oliveira, negociante residente na Villa de Campo Alegre, desta Comarca, que a vista dos documentos juntos quer fazer inscrever no registro Torrens o immovel da sua propriedade, constante de um terreno, situado nas proximidades da Villa de Campo Alegre, lugar denominado "Fachinal," fazendo frente por um lado na Estrada Dona Francisca e por outro lado na Estrada que vae para Avenquinha, confrontando por um lado com terras de Manoel Ignacio de Souza, morador no mesmo lugar Fachinal e por outro lado com terras de João Augusto Schröder, morador na Villa de Campo Alegre. O supplicante concorda com a avaliacao do Engenheiro em dous contos e setecentos mil réis (2:700:0000). N'estes termos P. a Vª. Sª. deferir, ordenando a inscripção pretendida, depois de precedidas as formalidades legais. S. Bento vinte de Agosto de mil e novecentos. Olympio Nobrega d'Oliveira. (Estava sellado com uma estampilha de valor de duzentos réis e outra de cem réis devidamente inutilizadas na forma da lei).

Nessa petição dei o seguinte despacho: — A. Publique-se a presente por tres vezes na imprensa d'esta Villa e intime-se aos confrontantes constante d'este e do memorial junto, archivando-se a

certidão de intimação. Hei por affixado o praso de (50) cincoenta dias para effectuação da matricula requerida, se não houver opposição de terceiro. Foi me presente hoje S. Bento, 24 de Agosto de 1900. (assignado) Barros Bittencourt. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar ou se oppôr á matricula do referido immovel, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa. Dado nesta Villa de São Bento, aos 25 dias do mez de Agosto de anno de 1900. Eu Luiz de Vasconcellos, official do registro o escrevi. (assignado) *Manoel Pimentel de Barros Bittencourt.*

Edital

O Doutor Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca de São Bento, etc.

Faço saber que havendo designado o dia 10 de Setembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para nelle instaurar-se a 2ª sessão ordinaria do Jury d'esta Comarca no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e que de conformidade com a Lei nº 205 de 18 de Outubro de 1895, tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

Municipio São Bento

Francisco Antonio Maximiano; Thomaz Vidal Teixeira; Miguel Soares Fragosio; Bellarmino Corrêa; Domingos Victorino Tabalipa; Francisco Jakusch de Gostomsky; Eugen Uhlig; Adolpho Weber; Jorge Diener; Germano Hille junior; João Corrêa; Paulo Käsemödel; Alberto Krause; Guilherme Rutnick; Luiz Schiller; Francisco Engel; Otto Jürgensen; Julio Hoffmann; Ernesto Wolf; Antonio Francisco Caldeira; João Lucio Pereira; Henrique Husmann; Guilherme Bollmann; Curte Uhlig; Gustavo Lutz; Ricardo Monich; Gusta-

vo Kopp.

Municipio de Campo Alegre

João da Silva Trindade; Guilherme Müller; Ernesto José Munhões; Afonso Estevão de Lima; Bento Soares da Rocha; João Herbst; Luiz Buchmann; Antonio dos Santos Lisboa, Francisco Soares de Assis, Manoel Nunes da Silveira, Manoel Gonçalves de Jesus, Julio Richter, Annibal Cezar da Rocha, Francisco Fleith, Ulrich Ulrichsen, Custodio Teixeira da Rocha, Jayme Benedicto Pereira, Lucio Tavares Pereira, Francisco Carvalho d'Assis, José Manoel de Souza, Serapião Nunes da Silveira.

Outrosim, faço constar que na referida sessão será julgado o réo preso, Gregorio Pereira de Oliveira, e outros cujos processos se prepararem em tempo legal. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecerem na casa de Germano Linke, lugar destinado para os trabalhos do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais seguintes enquanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue a conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume nesta Villa e mais dous de igual teor na do Campo Alegre e publicado pela imprensa local. São Bento, 11 de Agosto de 1900. Eu Luiz de Vasconcellos escrivão do Jury o escrevi: (assignado)

Manoel Pimentel de Barros Bittencourt.

Está conforme. O Escrivão.

Luiz de Vasconcellos.

EDITAL

De ordem do Cidadão Administrador dos Correios, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar da assignatura do presente edital, a Administração recebe propostas, em carta fechada e lacrada, para o contracto de conducção de malas nas linhas abaixo mencionadas.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 1.ª secção da Administração das 10 ás 3 horas da tarde, e quando enviadas pelo correio devem ser registradas, trazendo no involucro a palavra «Proposta».

As propostas devem se referir a uma so linha de correio, não conterem emendas nem rasuras e devem ser selladas com estampilhas federaes no valor de 300 réis por folha de papel.

Os proponentes depositarão previamente n'aquella administração a quantia do preço da proposta aceita para garantia da assignatura e execução do contracto que tenha de firmar, perdendo o direito a ella aquelle que aceita a proposta, se recuse a assignar o referido contracto ou não compareça.

Esta caução poderá ser substituida por fiança a juizo da Administração.

Encerrada a concorrência, aberta as propostas no dia designado e conhecidas estas pelos concorrentes, fica prohibido, não só a apresentação de outras, como também que os concorrentes que apresentarem preços exaerados, os reduzam ao do que offereceu maior vantagem.

1º de Joinville á São Bento, 5 vezes mensaes, pelo pontô intermediario. Campo Alegre.

2º de São Bento á Rio Negro, 4 vezes mensaes.

São Bento 21 de Agosto de 1900.

O Agente Teobaldino Duarte.

Zu Laufe des Monats August ist die Gewerbesteuer zu bezahlen, mit 20% Aufschlag!